



BREVE INCURSÃO PELO MUNDO DA ANÁLISE COGNITIVA: UMA EXPERIÊNCIA NO DMMDC

Eixo temático: #1 – Construção do Conhecimento: Cognição, Linguagens e Informação

Marineuza Matos dos Anjos¹

A análise cognitiva como campo de conhecimento epistemológico e multirreferencial tem se tornado o objeto de estudo de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento de diversas partes do mundo. Investigações e análises realizadas em bases bibliográficas do portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pelo grupo de pesquisa CAOS (Análise Cognitiva, Ontologia e Socialização), confirmam o uso crescente dessa temática em diversos campos do conhecimento. Burnham (2012) faz uma incursão pelo campo ampliado das Ciências Cognitivas, mapeia as grandes linhas epistemológicas que o definem e busca (re)significar a Análise Cognitiva como um campo epistemológico de caráter multirreferencial que se constrói a partir de diferentes sistemas de referência, dentre eles o filosófico, o científico, o mi(s)tico e outros. Este texto constitui-se parte de uma pesquisa do programa de Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC), UFBA; teve como propósito realizar a análise cognitiva de artigos capturados em periódicos da CAPES, alimentar a planilha da base de pesquisa do grupo CAOS e elaborar um artigo para a disciplina Análise Cognitiva I do DMMDC, ministrada pelas professoras Teresinha Fróes, Leliana Sousa e Rosangela Araújo. A pesquisa ocorreu em 2014.1 na disciplina integrante do currículo, a primeira etapa constou do levantamento bibliográfico de artigos realizados nas bases de consultas SAGE, SCIENCE DIRECT, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, SCIELO e REDALYC, pelos discentes da disciplina, que as mapearam para verificar a existência de periódicos científicos que discutem a teoria da abordagem cognitiva. Utilizou-se o termo “Cognitive analysis”, foram rastreados 108 artigos distribuídos entre as bases e, após rastreamento, através de sorteio randômico, distribuiu-se entre os integrantes do grupo para proceder a análise e cada discente avaliou cinco artigos. Os artigos analisados foram: 1- Why Students Choose STEM Majors: Motivation, High School Learning, and Postsecondary Context of Support (Ano 2013, base SAGE); 2- Cognitive Approach in Development of Innovation Management Models for Company (Ano 2012, Base Science Direct); 3- Addressing career barriers for high risk adolescent girls: The PATHS curriculum intervention (Ano 2013, Base Science Direct); 4 - Encoding the world around us: Motor-related processing influences verbal memory (Ano 2013, Base Science Direct); 5 - Comparing the functional consequences of human stem cell transplantation in the irradiated rat brain (Ano 2013, Base Scopus). Para análise, os periódicos receberam uma numeração diferente do item disposto na planilha das bases de pesquisas da AnCo; considerou-se aspectos como presença do termo análise cognitiva no título, resumo, palavras chave, no corpo do texto e referências; a pertinência do artigo em relação ao termo pesquisado; o objetivo, foco, metodologia, epistemologia, teoria, referências, resultados e universidade a qual pertence. Os dados analisados foram registrados numa planilha para alimentar as bases e dispositivos metodológicos de pesquisas do DMMDC e constituirão o campo de pesquisa da Análise Cognitiva (AnCo). O caminho metodológico foi trilhado a partir das orientações de investigação prescritas na planilha, programa Excel (Windows), desenvolvida pelo grupo

¹Professora Assistente do Departamento de Educação - Campus I – Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Doutoranda do Programa Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento – Universidade do Estado da Bahia – UFBA. Email: marineuzaanjos0@gmail.com.



CAOS da FAGED/UFBA. A pesquisa contribuiu para ampliar os horizontes de conhecimento dos discentes e atribuiu novos significados ao itinerário da pesquisadora enquanto sujeito caminhante. A análise revela uma certa fragilidade na utilização do termo “Análise cognitiva” nos artigos pesquisados, tomando como base a concepção de AnCo na perspectiva da Multirreferencialidade e multi/transdisciplinaridade. Nos artigos de números 1 e 3, embora os textos tratem da Teoria Social Cognitiva e Teoria Social Cognitiva de Desenvolvimento de Carreira proposta por Lent, Brown e Hackett (1994) e derivada da Teoria Social Cognitiva de Bandura (1986), ambas não discutem a abordagem cognitiva e o termo “cognitive analysis” aparece apenas nas referências no artigo 1. Assim, questiona-se por que artigos são indexados em base de periódicos científicos sem o devido tratamento da informação? Seria um equívoco por parte dos pesquisadores ao escrutiná-los ou uma incompreensão da terminologia utilizada? Sendo a TSC componente da Psicologia /Ciências Cognitivas, numa perspectiva behaviorista, neobehaviorista poderia se aproximar do campo da Análise Cognitiva? São questões que carecem de uma nova investigação para melhor compreensão do assunto. Estudos recentes na área da cognição realizados nos diversos campos do conhecimento, inclusive pelo grupo de pesquisa do DMMDC/UFBA mostram hoje, a necessidade de ampliar o campo de abordagem das Ciências Cognitivas, incluindo a Análise Cognitiva como um campo epistemológico de caráter multirreferencial. Para Lage, Burnham e Michinel (2012) esse campo deve ser complexo e se construir a partir de diferentes sistemas de referência, dentre eles o filosófico, o científico, o mi(s)tico, o religioso, o político, o estético e o ético. O artigo número 2 aborda os sistemas de gestão e inovação de empresas e utiliza a abordagem cognitiva para desenvolvimento de Modelos CIM (Sistemas de Gestão de Inovação de Empresa). Dos artigos analisados, este é o que discute plenamente a análise cognitiva; o termo em si está presente em todos os itens do texto. Apesar da pouca incursão no campo da abordagem cognitiva percebe-se que o artigo 4 não discute a análise cognitiva em nenhum dos itens referenciais desta pesquisa, embora seja um periódico publicado na área de psicologia e neurociência. Na discussão, fala-se em processos cognitivos automáticos, controle cognitivo (Dijksterhuis & Bargh, 2001), mas, não define a modelagem cognitiva como categorias de análise. No número 5, análise cognitiva aparece no resumo, no corpo do texto, e não discute o conceito. Em seu bojo aponta os processos cognitivos como possibilidade de análise para melhorar a disfunção cognitiva em ratos, mas, não toma a análise cognitiva como objeto de pesquisa e nem a concepção de AnCo. Burnham(2012) em seus estudos para compreender a análise cognitiva como campo emergente do conhecimento percebeu que muitos artigos analisados trazem o termo em algum ponto do texto, mas, não tem a AnCo como objeto de estudo, nem atribuem significado ao termo. Esse foi um traço percebido em quase todos os artigos analisados, e que, pela tênue abordagem neles observada, este campo requer uma ampla discussão e entendimento das bases epistemológicas que o constituem. Recomenda-se no itinerário dessa e de outras pesquisas a necessidade de uma melhor compreensão e aprofundamento da Teoria de Abordagem Cognitiva na perspectiva da Multi-referencialidade e multi/transdisciplinaridade.

Palavras-Chave: Análise cognitiva, periódicos, pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ACHARYA, MUNJAL M. et all Comparing the functional consequences of human stem cell transplantation in the irradiated rat brain. **Cell Transplantation**, vol,22, nº 1, pp 55-64. 2013.

DORENA, BONNIE et all. Addressing career barriers for high risk adolescent girls: The PATHS curriculum intervention. **Journal of Adolescence**, vol. 36 nº 6, pp. 1083-1092. 2013.

FRÓES BURNHAM, T. Um campo Multirreferencial do conhecimento? Aproximações iniciais para sua construção. In: _____. **Análise cognitiva e espaços multirreferenciais de aprendizagem: currículo, educação á distância e gestão/difusão do conhecimento**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 19-57.

LAGE, A. L.; FRÓES BURNHAM, T. & MICHINEL, J. L. **Abordagens epistemológicas da cognição: a análise cognitiva na investigação da construção de conhecimento**.

KARAYEV, ROBERT & NAGHIYEV, MIRAGHA. Cognitive Approach in Development of Innovation Management Models for Company. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, Volume 58, 12 October 2012, Pages 812-819

MADAN , CHRISTOPHER R.; SINGHAL, ANTHONY . Encoding the world around us: Motor-related processing influences verbal memory, **Consciousness and Cognition**, vol.21, pp 1563-1570. 2013

WANG, Xueli. Why Students Choose STEM Majors: Motivation, High School Learning, and Postsecondary Context of Support. **American Educational Research**. Vol. 50 N° 5, .pp1081-1121. 2013